**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares e os cânceres são, respectivamente, a primeira e a segunda maiores causas de morte, no Brasil. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui importante risco para outras complicações cardiovasculares, como infarto e derrames. Alguns estudos apontam o aumento da pressão arterial como efeito adverso da quimioterapia e outros relacionam o uso de anti-hipertensivos e o risco de câncer. Neste contexto, a relação entre hipertensão e câncer, especialmente o de mama, que é a segunda maior causa de morte entre mulheres, tem se estreitado cada vez mais. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre o câncer de mama e comorbidades, com ênfase na hipertensão arterial sistêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, com a inclusão de 8 artigos científicos sobre a temática, selecionados nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “*breast cancer AND systemic arterial hypertension*”. O critério de inclusão foi: artigos disponíveis na íntegra e em idioma inglês ou português. **RESULTADOS:** Em 25% dos artigos, foi possível correlacionar o câncer de mama à HAS, mostrando que mulheres hipertensas têm 2,6 vezes mais chances de ter alteração na mama em comparação às não hipertensas, no exame mamográfico. Adicionalmente, mulheres hipertensas apresentaram 56% mais chance de necessitarem de cuidados intensivos que mulheres sem hipertensão. Em artigo que avaliava a atenção prestada às mulheres, com esses quadros clínicos, observou-se que 1% das hipertensas realizaram as consultas e exames necessários, e quanto ao exame ginecológico e mamográfico, 11,9%. Sobre a terapêutica oncológica, avaliada em três artigos, a HAS foi fator de risco para pacientes submetidas à radioterapia e quimioterapia, pois são tratamentos que podem comprometer a condição cardiovascular. Nos outros 25% dos artigos, foi discutido sobre o baixo número de estudos conclusivos sobre o tema na literatura, e que os estudos não apontavam outras formas de tratamentos oncológicos que pudessem minimizar a associação entre hipertensão e câncer. **CONCLUSÃO:** Apesar de vários estudos inconclusivos, é importante considerar a relação do câncer de mama com a hipertensão arterial sistêmica e fazer o rastreamento para ambas as comorbidades em mulheres de grupo de risco. Neste contexto, é importante ampliar os estudos sobre o tema em questão com o intuito de realizar o diagnóstico precoce e, consequentemente, melhorar o prognóstico de ambas as comorbidades.